



FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ ARÁBICA COM TRÊS HASTES DE PRODUÇÃO

Laura Pereira Salomão Soares, Silvio de Jesus Freitas, Diego Corona Baitelle, Waldinei Souza da Silva, Abraão Carlos Verdin Filho

O *Coffea arabica* é a espécie mais cultivada atualmente no Brasil, ocupando cerca de 80% da área de produção com a cultura do café, porém apresenta menor produtividade média quando comparada com o café conilon, o que pode estar relacionado com o manejo. Uma das práticas mais importantes no manejo é a poda que é responsável pela manutenção da capacidade produtiva. As podas tradicionais, no café arábica, são consideradas drásticas e proporcionam a redução da produtividade média da lavoura ao longo de vários ciclos de produção. A poda programada de ciclo (PPC) é um tipo de poda eficaz e muito utilizada no café conilon, e pode ser uma alternativa para melhorar a produtividade média do café arábica. A principal limitação para a utilização desta técnica no início da implantação da cultura é que as plantas desta espécie são unicaulíneas. Objetiva-se com esse trabalho a produção de mudas de café arábica multicaulíneas, através da quebra da dominância apical associada à aplicação de reguladores de crescimento. As mudas certificadas foram adquiridas no viveiro EcoMudas, localizado em Santa Maria do Jetibá- ES, no estágio de desenvolvimento de um par de folhas. O experimento será instalado no delineamento experimental de blocos casualizados em esquema fatorial 3x3 sendo três doses de TIBA (ácido 2,3,5-triidobenzóico) (0, 200 e 400 mgL⁻¹) e três doses de BAP (6-benzilaminopurina) (0, 5 e 10 mgL⁻¹) com cinco repetições, cada unidade experimental será composta por 2 plantas. As mudas estão na fase de aclimação, onde permanecerão até atingirem 3 pares de folhas, em seguida terão o meristema apical eliminados com auxílio de uma tesoura de poda. Os reguladores de crescimento serão pulverizados via foliar com auxílio de um pulverizador manual, as mudas que não receberem os reguladores serão pulverizadas com água pura. Aos 40 dias após a aplicação dos tratamentos, e em intervalos de 15 dias, serão contabilizados o número e o tamanho das brotações. Ao final do experimento serão realizadas avaliações biométricas, fisiológicas e nutricionais. Os resultados podem contribuir com o desenvolvimento da cafeicultura, disponibilizando uma nova tecnologia que proporcione maiores produtividades nas primeiras safras, além de adequar as plantas para o manejo da Poda Programada de Ciclo.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, mudas multicaule, poda programada.

Instituição de fomento: CNPq e UENF